



| EDITORIAL |

Neste primeiro Informativo do ano, trazemos novidades e boas notícias! Em 2021, a Funpresp-Jud irá lançar serviços e facilidades que beneficiarão os participantes e patrocinadores. Dentre eles, o novo Portal do Participante, o lançamento de aplicativo *mobile*, o oferecimento de empréstimo consignado ao participante e o lançamento dos perfis de investimentos, por exemplo. Não deixe de ler as entrevistas com os Diretores de Seguridade e de Investimentos, que trazem informações sobre esses temas.

Trazemos, também, matéria sobre o Relatório de Investimentos referente ao mês de janeiro/2021, incluindo informações sobre o impacto do cenário econômico mundial e no país sobre os investimentos da Fundação.

Falamos, ainda, sobre o engajamento da Funpresp-Jud à campanha "SOS Amazonas: ajude a salvar vidas", promovida pelo TRT-11, sobre a divulgação das políticas de "Relacionamento" e de "Prevenção à Lavagem de Dinheiro e ao Financiamento do Terrorismo" e sobre o primeiro curso in company realizado este ano pela Fundação, dentre outros assuntos.

Tenha uma ótima leitura e até a próxima edição!

Amarildo Vieira de Oliveira

Diretor-Presidente

| POR DENTRO |



A primeira edição do **Conexão Funpresp-Jud** deste ano será realizada no dia 4 de março (quinta-feira), às 15 horas, pelo **Google Meet**. Na ocasião, os Facilitadores e Representantes Funpresp-Jud conhecerão o novo **Portal do Participante**, que será lançado no dia 8 de março. O Diretor de Seguridade da Fundação, Edmilson Eneidino das Chagas, o Gerente de Arrecadação e Cadastro, Giovani Alves Rocha, e o Gerente de Tecnologia e Informações, Marcus Vinícius Tinoco, serão os responsáveis pela apresentação. O evento terá como objetivo preparar previamente os membros e servidores dos órgãos patrocinadores que atuam como elo entre a Fundação e os participantes. Na ocasião será possível esclarecer dúvidas.

O novo **Portal do Participante** foi totalmente desenvolvido pela Gerência de Tecnologia e Informação da Funpresp-Jud. A reformulação ocorreu como resposta às necessidades apontadas pelos participantes e Representantes Funpresp-Jud na Pesquisa de Satisfação realizada no ano passado e também recebidas pelos canais de atendimento.

Além do novo **Portal do Participante**, o evento abordará dois lançamentos da Fundação previstos para este ano e que também atenderão às solicitações dos participantes: empréstimo consignado e aplicativo *mobile*.

Faça sua inscrição para o evento pelo e-mail eventos@funprespjud.com.br e acesse o link de transmissão clicando [aqui](#).

Palestras, treinamentos e materiais de divulgação da Funpresp-Jud

O órgão patrocinador que quiser realizar palestra ou treinamento sobre o Plano de Benefícios da Fundação pode solicitar pelo e-mail sap@funprespjud.com.br ou pelo telefone (61) 3217-6598.

O material de divulgação está disponível para envio a qualquer lugar do Brasil [sem custo de postagem](#) e também pode ser acessado pelo link: <http://www.funprespjud.com.br/patrocinador/material-de-divulgacao/>.



Entrevista: Diretor de Seguridade da Funpresp-Jud anuncia novidades para 2021

Em 2021, a Funpresp-Jud lançará serviços e funcionalidades solicitados pelos participantes do Plano de Benefícios nos canais de atendimento e também identificados na Pesquisa de Satisfação realizada no ano passado. Se, por um lado, 2020 foi um ano atípico em razão da pandemia e trouxe vários desafios para a Fundação, por outro, incentivou a aceleração dos projetos de digitalização, automação e mobilidade. Depois de lançar no ano passado o novo Simulador de Benefícios, a ficha de inscrição *online*, o novo Portal do Patrocinador e o recebimento de contribuições facultativas pelo Pix, em 2021 será a vez de disponibilizar o novo Portal do Participante, a inscrição eletrônica da Cobertura Adicional de Risco de Morte e/ou Invalidez (Car), o empréstimo ao participante e o aplicativo *mobile*. Para comentar as novidades, conversamos com o Diretor de Seguridade da Funpresp-Jud, Edmilson Enedino das Chagas.

O novo Portal do Participante traz funcionalidades muito aguardadas pelos participantes, como o novo leiaute do saldo individual de conta, que terá visual mais atrativo e também trará novas informações, como o valor do rendimento mensal. O que mais será oferecido pela nova versão?

O novo portal do participante ganhou um visual mais interativo e informativo, com destaque para a possibilidade de acesso ao extrato completo ou simplificado, informações sobre a Cobertura Adicional de Risco (Car) e a realização de simulação simplificada dos benefícios.

A Reforma da Previdência trouxe expressivas modificações na pensão por morte e na aposentadoria por invalidez. Com isso, o lançamento da inscrição eletrônica da Cobertura Adicional de Risco de Morte e/ou Invalidez (Car) no Portal do Participante ganha ainda mais importância?

Sim. A Reforma da Previdência estabeleceu novas regras para os benefícios de aposentadoria por invalidez e pensão por morte, as quais geram uma perda significativa de renda. Desse modo, a disponibilização da inscrição eletrônica da Car facilitará o acesso dos participantes às informações de valores das coberturas e das contribuições, para mitigações desses riscos.

A Car é compreendida por muitos participantes como um seguro de vida, apesar de apresentar diferenças, como a forma de recebimento. Poderia esclarecer a questão?

O participante contrata a Car para ter, em caso de sinistro, um aporte do valor contratado no saldo da sua reserva acumulada suplementar. Ou seja, é realizada a contratação de um valor (capital segurado), que vai ser aportado na conta individual do participante para fins de concessão do benefício suplementar, para ele ou para o seu beneficiário.

A Funpresp-Jud começará a oferecer empréstimo ao participante este ano. A informação está disponível na [Política Gerencial de Investimentos 2021 -2025](#) e no [Plano Gerencial de Investimentos 2021](#) da Fundação. Sabemos que os participantes serão comunicados na ocasião do lançamento, mas já seria possível adiantar alguma informação?

Estamos trabalhando para que o lançamento do empréstimo consignado aos participantes seja realizado no segundo semestre de 2021. As diretrizes do processo de empréstimo já foram aprovadas pela Diretoria Executiva e estão em fase de implementação pela Diretoria de Seguridade.

O aguardado aplicativo *mobile* da Fundação caminhou mais um passo com a contratação de fornecedor. Quais informações e serviços estarão disponíveis na ferramenta? Existe previsão de data para o lançamento?

Estarão disponíveis, na primeira fase, as seguintes informações/serviços: Painel Inicial (como o do novo portal), Dados cadastrais (com atualização de e-mail, telefone e beneficiários), Extrato de contribuições, Demonstrativo IRPF, Simulador de Benefícios, Contribuição Facultativa, Representante Funpresp-Jud (listagem por órgão), Suporte (abertura de chamados pelo app) e Notificações (enviadas pela GECOM).

A previsão de lançamento é para o primeiro semestre de 2021.

O ano de 2021 se mostra ainda muito impactado pela pandemia e pela crise econômica. Quais são as suas expectativas para a Funpresp-Jud e para o segmento de previdência complementar fechada este ano?

A nossa expectativa é de crescimento do número de adesões ao Plano de Benefícios da Funpresp-Jud, considerando os resultados obtidos pela Fundação, os efeitos da reforma previdenciária e a possível reaber-



tura do prazo de migração. Também haverá um significativo aumento do número de participantes no segmento de previdência complementar fechado, tendo em vista a criação dos planos família, bem como da necessidade de criação de novas entidades pelos Estados e Municípios, em decorrência da Emenda Constitucional 103, de 12/11/2019.

Também existe uma grande expectativa quando à edição, em 2021, da Lei Complementar que disciplinará a relação entre a União, os Estados, o Distrito Federal e os Municípios com relação às entidades abertas de previdência complementar, nos termos dos §§ 4º e 5º do art. 202 da Constituição Federal.

Funpresp-Jud divulga resultado dos investimentos em janeiro

O Relatório de Investimentos da Funpresp-Jud referente ao mês de janeiro/2021 já está disponível no site da Fundação. Clique [aqui](#) para acessar. O primeiro mês do ano foi marcado pelos efeitos da pandemia de Covid-19 na atividade econômica mundial. No Brasil, outra grande preocupação foi a situação fiscal. Como consequência, tanto os ativos domésticos de Renda Fixa como de Renda Variável apresentaram queda de preço no período. Isso fez com que as Reservas do Plano de Benefícios (PB) sofressem os efeitos negativos, mesmo com o ótimo retorno obtido pelos investimentos no Exterior, que se valorizaram basicamente por conta da depreciação do Real (BRL) frente ao Dólar dos EUA (USD).

Em janeiro, a rentabilidade nominal líquida do Plano de Benefícios (PB) da Funpresp-Jud foi de -0,28%, ante 0,15% do CDI e 0,57% do *benchmark* do PB. A rentabilidade real líquida atingiu -0,53% (IPCA de 0,25% no mês). O *benchmark* (que é o mesmo para o PB, Reservas e FCBE) atingiu 0,57% em termos nominais e 0,32% em termos reais.

As Reservas do Plano de Benefícios encerraram o mês com retorno de -0,50% em termos nominais e -0,75% em termos reais, também inferior ao *benchmark* no período. Essa é a rentabilidade que efetivamente impacta o saldo de conta dos participantes da Fundação.

Já o Fundo de Cobertura de Benefícios Extraordinários (FCBE) encerrou o mês com retorno de 1,11% em termos nominais e 0,86% em termos reais, superando o *benchmark* no período. Os efeitos negativos do cenário econômico foram pouco significativos para o FCBE porque o Fundo possui 81,5% dos investimentos em títulos de Renda Fixa com critério de Marcação pela Curva (MTC), que não sofrem os impactos das variações de preços e cujas taxas de retorno encontram-se, na média, bem acima do *benchmark*.

A carteira de investimentos do Plano de Benefícios finalizou o período com aproximadamente 76% dos recursos em Renda Fixa, 11,8% em Renda Variável, 3,9% em Investimentos Estruturados e 8,3% em Investimentos no Exterior.

A Tabela abaixo apresenta a composição do Plano de Benefícios (por ativos).

Data	Plano de Benefícios	Reserva Participantes	FCBE
Renda Fixa	76,0%	72,5%	98,2%
CDI/Selic	14,9%	16,3%	5,9%
PCA	60,6%	55,6%	92,2%
Prefixados	0,5%	0,5%	0,0%
Renda Variável	11,8%	13,4%	1,8%
Estruturados (Multimercados)	3,9%	4,5%	0,0%
Exterior	8,3%	9,6%	0,0%
Imobiliário	0,0%	0,0%	0,0%
TOTAL	100%	100%	100%

O comparativo de rentabilidade do Plano de Benefícios, bem como do Plano de Gestão Administrativa (PGA), podem ser consultados em: <http://www.funprespjud.com.br/participante/rentabilidade>.



SEU PLANO DE BENEFÍCIOS - PARTICIPANTES |

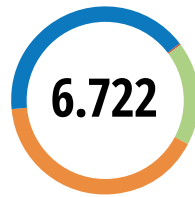
Data de extração dos dados: 10/2/2021 - referente ao mês de janeiro

POR CATEGORIA



20.478 Patrocinados
 380 Vinculados
 50 BPD
 35 No prazo opção institutos
 19 Autopatrocinados
 5 Assistidos

MIGRAÇÕES



2.757 Analistas
 2.751 Técnicos
 1.213 Membros
 1 Auxiliar

POR SEXO



10.906

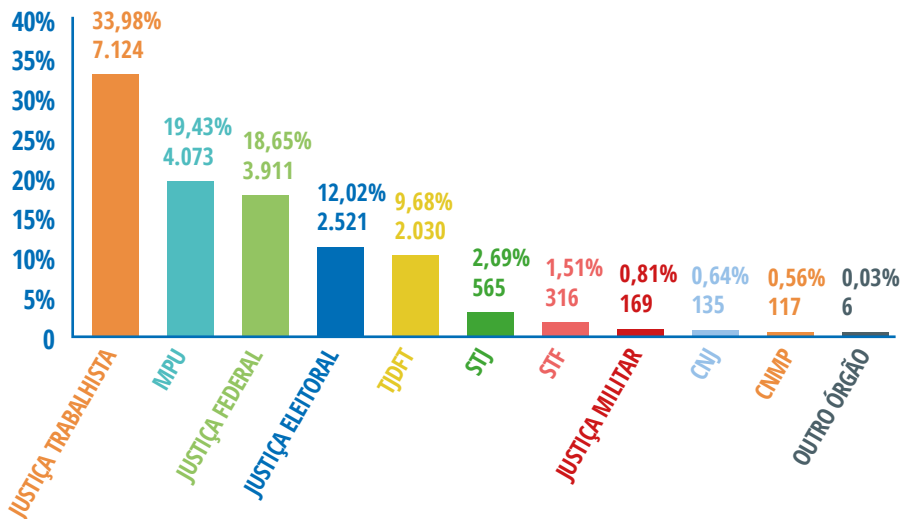


10.061

POR CARGO

	Membro	Analista	Técnico	Auxiliar
Patrocinado	2.144	7.625	10.707	2
Vinculado	30	170	180	-
No prazo opção institutos	2	16	17	-
BPD	1	16	33	-
Autopatrocinado	-	4	15	-
Assistidos	1	-	4	-
Total	2.178	7.831	10.956	2

POR RAMO DOS PATROCINADORES



MAIORES PATROCINADORES |

RANKING DAS ADESÕES

TOTAL: 20.967 / JAN 2021

1°	MPF	2.409
2°	TJDFT	2.030
3°	TRT2	921
4°	MPT	872
5°	TRT3	755
6°	TRT1	743
7°	MPDFT	719
8°	STJ	565
9°	TST	543
10°	TRT15	492

O RENDIMENTO DO SEU PATRIMÔNIO |

RENTABILIDADE NOMINAL LÍQUIDA

Plano de Benefícios PB		Plano de Gestão Administrativa - PGA	
Acumulado até jan/2021	-0,28%	Acumulado até jan/2021	0,10%

SALDOS SEGREGADOS POR PLANOS

em R\$ mil

DATA	PB	PGA	TOTAL
31/dez/2013	24	26.104	26.128
31/dez/2014	5.520	23.253	28.772
31/dez/2015	29.314	19.146	48.461
31/dez/2016	76.694	16.275	92.969
31/dez/2017	160.202	13.603	173.805
31/dez/2018	327.550	17.249	344.799
31/dez/2019	733.649	24.382	758.030
31/dez/2020	1.222.820	25.356	1.248.175
31/jan/2021	1.249.607	26.062	1.275.668



Entrevista: Diretor de Investimentos da Funpresp-Jud faz balanço de 2020 e comenta estratégias para os próximos cinco anos

A Diretoria de Investimentos da Funpresp-Jud enfrentou, em 2020, vários desafios até fechar o ano com resultado positivo. A crise econômica gerada pela pandemia ocasionou grande instabilidade no mercado e elevada volatilidade dos ativos financeiros. O plano de acelerar a participação em Renda Variável, que em janeiro já estava em 17,5%, bem como o início dos investimentos no segmento Imobiliário precisaram ser revistos e vários ajustes foram realizados ao longo do ano, em busca da preservação do patrimônio dos participantes e também dos melhores resultados.

Aliás, em dezembro, o plano JusMP-Prev apresentou retorno de 3,23% em termos nominais e 1,86% em termos reais, tendo sido o melhor resultado mensal, em termos nominais, desde o início do Plano de Benefícios. No acumulado de 2020, o Plano de Benefícios encerrou com retorno de 8,81% em termos nominais e 4,11% em termos reais, ligeiramente inferior à meta para o ano. Já as Reservas dos Participantes encerraram o ano com rentabilidade de 8,90% em termos nominais e 4,19% em termos reais, acima da meta estabelecida.

E o que esperar dos próximos cinco anos? Já estão disponíveis no site da Funpresp-Jud a [Política de Investimentos 2021 - 2025](#) e o [Plano Gerencial de Investimentos 2021](#), importantes instrumentos de planejamento e orientação da gestão de investimentos. Para falar sobre eles e sobre as perspectivas para os próximos anos, sem deixar de comentar o resultado de 2020, conversamos com o Diretor de Investimentos da Fundação, Ronnie Tavares. Confira!

O Plano de Benefícios da Funpresp-Jud apresentou excelente resultado em dezembro e no acumulado de 2020 ficou muito próximo da meta, que era 8,84% em termos nominais e 4,13% em termos reais, porém o retorno das Reservas dos Participantes superou a meta. Que balanço você faz dos resultados alcançados?

Para um ano tão complicado como 2020, o resultado alcançado realmente foi positivo, principalmente o das

Reservas dos Participantes, que superou a meta estabelecida. Como escrevemos na [Carta de Investimentos aos Participantes](#), 2020 foi o ano da montanha russa. Vivemos momentos muito complicados na parte final do primeiro trimestre do ano, quando havia baixíssima expectativa quanto a alcançarmos a meta do ano. Mas, passo a passo, foi possível recuperar o terreno perdido. Ao final do primeiro semestre já estávamos novamente com rentabilidade positiva (embora ainda longe da meta do período), mas ao final de julho já tínhamos conseguido alcançar a meta parcial até aquele momento. Quando então parecia que o restante do ano seria menos turbulento, vieram meses ruins novamente, principalmente setembro. Felizmente, novembro e dezembro foram meses bastante positivos para os ativos financeiros e conseguimos, enfim, superar a meta para as Reservas dos Participantes, que é a que efetivamente impacta o saldo de conta.

Como você mesmo mencionou, o ano de 2020 foi uma montanha russa. Quais as mudanças de atuação ocorridas por conta da pandemia?

A Funpresp-Jud, ao final de cada ano, faz todo um trabalho de análise de cenário, das variáveis econômicas e financeiras, e cada vez mais do cenário político, que nos últimos anos tem impactado fortemente os preços dos ativos. Em seguida, é traçada uma estratégia para 5 anos, a partir do cenário básico, que é aquele de maior probabilidade. Mas também são traçadas estratégias alternativas, para conjuntura de maior otimismo ou pessimismo. Porém, o ano de 2020 apresentou um cenário completamente diferente de qualquer previsão que tínhamos feito. Assim, realmente foi necessário atuar de maneira bastante diferente do imaginado, ainda mais durante o período mais crítico da pandemia, pois o horizonte futuro naquele momento era tremendamente incerto e as estimativas eram tão díspares que não se podia arriscar em nenhuma trajetória com maior segurança. Então, o que fizemos foi, primeiramente, não sermos tomados pelo pânico. Mantivemos nossos investimentos, apesar das perdas ocorridas inicialmente. Após passado o momento mais complicado, gradativamente escolhemos alternativas de aplicações dos recursos que poderiam nos propi-



ciar bons retornos futuros com nível de risco controlado. Ou seja, não tentamos recuperar o resultado rapidamente assumindo riscos elevados. E essas atitudes se mostraram bastante vantajosas ao longo dos meses seguintes. Vale lembrar, ainda, que desde o início do ano já vínhamos com uma exposição em Investimentos no Exterior acima da nossa alocação objetivo e muito próxima ao limite legal (10% do patrimônio). Esse segmento, que funciona muito bem tanto como diversificação de investimentos como proteção (*hedge*) para o restante da carteira, foi fundamental para garantir o resultado do ano.

O ano de 2021 ainda se mostra desafiador e sob impacto da pandemia. Somado ao fato de que a Taxa Selic continua baixa, a diversificação dos investimentos e a elevação da tomada de riscos continuam necessárias para que a Funpresp-Jud consiga alcançar as metas. Quem lê a Política de Investimentos 2021-2025 da Fundação encontra a previsão de alocação dos recursos do Plano de Benefícios em todos os segmentos autorizados pela Resolução CMN nº 4.661/18. Isso significa passar a investir em Imobiliário, segmento que já estava autorizado pela Política anterior, mas que ainda não fazia parte da carteira; além de prever para este ano o empréstimo ao participante. O que esperar das estratégias e objetivos de alocação dos recursos administrados pela Funpresp-Jud a partir deste ano?

Realmente esse novo cenário de baixas taxas de juros no país, que já se mostrava bastante desafiador antes da pandemia, ficou ainda mais complexo nos últimos meses e ainda deve se manter assim por mais algum tempo. Então, desde 2019 temos alertado no sentido de que as estratégias “antigas” deixaram de ser válidas para se alcançar a rentabilidade esperada e um maior nível de risco deveria ser assumido, de maneira gradual e contínua. E é isso que vínhamos fazendo desde meados de 2019 até o início da pandemia, quando tivemos que interromper temporariamente a estratégia de diversificação dos investimentos, mas que já foi retomada. Em relação aos novos segmentos de atuação, para o Imobiliário especificamente, já temos os estudos concluídos e estamos prestes a iniciar as aplicações. A análise deste segmento acabou atrasando por conta da pandemia, além de ter se mostrado mais complexa do que o esperado. É sempre importante lembrar que a profundidade da análise requerida para que a Fundação efetue seus investimentos é muitíssimo maior que aquela feita por uma pessoa física por exemplo, algo

que nem sempre as pessoas se dão conta. Já no caso dos Empréstimos aos Participantes, estamos em estágio avançado de análise e adequações operacionais e de sistema e, em tudo correndo dentro do programado, poderemos dar início ainda em 2021. Entretanto, este é o único segmento em que não basta apenas a Fundação ter interesse em alocar recursos financeiros, mas os participantes também deverão demonstrar interesse no produto para que ele seja viável e traga bons frutos a todos.

No ano passado, em algumas *lives* disponíveis em nosso canal no Youtube, a Fundação anunciou a previsão de lançar em 2021 os Perfis de Investimentos, baseados no Modelo Ciclo de Vida, com formato de Fundo Data-Alvo (*Target-Date Fund*). Isso foi confirmado pela Política de Investimentos 2021-2025 e pelo Plano Gerencial de Investimentos 2021 da Fundação, com estimativa de implementação no segundo semestre. Até o momento do lançamento, várias ações ainda serão realizadas para operacionalizar os perfis e para orientar os participantes e patrocinadores. No entanto, com base na leitura dos documentos, já é possível conhecer um pouco do Fundo Data-Alvo 2040 e do Fundo Data-Alvo 2050, inclusive saber o índice de referência e a segmentação da carteira. Neste momento inicial, o que seria possível comentar sobre os perfis e sobre o impacto que eles devem gerar?

A adoção dos perfis de investimento será um avanço na estratégia de alocação de recursos por parte da Fundação. Além disso, dará uma certa flexibilidade (e também mais responsabilidade) aos participantes. A escolha do modelo de Fundo Data-Alvo apresenta uma série de vantagens em relação ao modelo tradicional (baseado nos perfis conservador, moderado e agressivo), pois é desenhado para que sejam adotadas estratégias de investimento específicas para determinada data-alvo, que nada mais é do que a data prevista para a aposentadoria dos participantes. Obviamente seria inviável a criação de uma data-alvo para cada ano de aposentadoria, mas nesse primeiro momento teremos duas datas que representarão os pontos centrais. Além disso, tais fundos possuem a seguinte dinâmica: alocações em ativos mais arriscados quando o horizonte é de longo prazo e alocações em ativos menos arriscados quando o horizonte é de curto prazo, sendo esta transição entre ativos feita de maneira gradual. As alocações são baseadas na premissa de que a tolerância ao risco de um Fundo Data-Alvo se torna mais



conservadora à medida que se aproxima de sua aposentadoria. Assim, não será necessário (embora será possível) que um participante fique migrando continuamente de um perfil para outro, pois a estratégia adotada dentro do perfil indicado será a mais adequada possível para a data da sua aposentadoria. Ainda, neste modelo, a alocação de investimentos é ajustada periodicamente, aumentando a proteção do capital acumulado e mitigando o impacto da “falta de conhecimento especializado” do participante. Os ajustes de alocação são suaves, em contraposição ao modelo tradicional, no qual há “saltos” nas alocações. Em resumo, em breve os participantes já poderão contar com duas estratégias diferentes de investimentos, ao invés de apenas uma como é hoje. E essas novas estratégias serão mais adequadas às duas datas-alvo (datas médias de aposentadorias) escolhidas.

A Funpresp-Jud passou a trabalhar com diferentes estratégias para administrar as Reservas dos Participantes e os valores referentes aos recursos destinados ao Fundo de Cobertura de Benefícios Extraordinários (FCBE). O que isso representa?

Antes de mais nada precisamos lembrar que as Reservas dos Participantes e o FCBE têm características muito diferentes, apesar de fazerem parte do mesmo Plano de Benefícios. As Reservas, cujos resultados impactam o saldo de conta dos participantes, têm características de conta individual (Plano de Contribuição Definida – CD) e estão vinculadas diretamente a cada um dos participantes. Já o FCBE é mutualista e com características de um Plano de Benefício Definido – BD. Então, devido a essa diferença, a Fundação achou que seria mais adequado fazer a gestão de forma independente, inclusive com segregação real de ativos e valores de cotas distintos. Nesse sentido, nada mais natural que as estratégias de investimentos também sejam diferentes, pois as características são diversas.

No Plano Gerencial de Investimentos 2021, encontramos o novo mecanismo de *stop loss* (contenção de perdas). Dentre as alterações implementadas estão a troca dos indicadores, a implantação de dois níveis de verificação, autorização automática para retornar à posição anterior ou similar em níveis de risco e a criação de parâmetros para verificar os níveis de alerta e acionamento do *stop loss*. O que a Fundação espera alcançar com o novo formato?

O novo modelo de *stop loss* é um aprimoramento daquele que estava em vigor até o final de 2020, e que havia funcionado muito bem nos últimos anos, inclusive em 2018, por exemplo. Porém, foi necessário realizar tal aperfeiçoamento porque o modelo anterior não foi robusto nem ágil o suficiente para atingir o objetivo principal deste mecanismo: limitar as perdas nos investimentos, principalmente em um cenário de volatilidade exacerbada nos preços dos ativos financeiros, como se viu principalmente nos momentos mais críticos da pandemia. Então, este novo modelo traz não apenas um avanço nas métricas de avaliação para a determinação da necessidade ou não de acionamento do mecanismo de *stop loss*, que passa a se dar em duas etapas (alerta e acionamento), mas também aprimora a governança do processo com a criação do Comitê de *Stop Loss*, bem como estabelece parâmetros objetivos para a retomada dos investimentos pós-acionamento do mecanismo.

Considerando as novidades destacadas durante a entrevista e as estratégias estabelecidas pela Política de Investimentos 2021-2025, quais são as expectativas da Diretoria de Investimentos para este e para os próximos quatro anos?

Nós continuamos vislumbrando um cenário ainda incerto ao longo dos próximos meses, porém com melhora gradativa à medida que os países forem avançando na vacinação de suas populações. Isso certamente irá melhorar o ambiente econômico e propiciará uma retomada mais efetiva e consistente da atividade, o que também será positivo para os preços dos ativos financeiros. Além disso, ajudará no aspecto psicológico de todos, pois teremos melhores expectativas para o futuro, tanto do lado humanitário (saúde, retorno da convivência mais próxima com entes queridos) como na parte financeira (reabertura das atividades). Entendemos que não há dicotomia entre o combate ao vírus e a economia. Vidas devem ser preservadas. E também concordamos com as análises efetuadas até o momento que demonstram que o controle da pandemia tem como consequência direta a melhora da economia. Por outro lado, os reflexos da pandemia continuarão a ser sentidos ainda por um bom tempo, principalmente pela deterioração fiscal dos diversos países, algo que deverá ser monitorado continuamente, ainda mais no caso brasileiro, pois a nossa situação em particular é complicada e demandará grande esforço restritivo nos próximos anos.



SOS AMAZONAS
AJUDE A SALVAR VIDAS

Funpresp-Jud apoia campanha do TRT-11 em prol do Amazonas

A Funpresp-Jud arrecadou o valor de R\$ 4.150,00 junto aos seus Diretores e empregados, em prol da campanha “SOS Amazonas: ajude a salvar vidas”. A iniciativa foi promovida pelo Tribunal Regional do Trabalho da 11ª Região – Amazonas e Roraima (TRT-11), com o apoio da Ordem dos Advogados do Brasil – Seccional Amazonas (OAB-AM), Ministério Público do Trabalho da 11ª Região (MPT-11), Associação dos Magistrados do Trabalho da 11ª Região (Amatra-11), Associação Nacional dos Magistrados da Justiça do Trabalho (Anamatra) e da adesão voluntária do TRT da 8ª Região (PA/AP).

Outra ação realizada pela Funpresp-Jud para apoiar a

ação social foi a divulgação de informações aos participantes e Representantes Funpresp-Jud, caso desejassem contribuir diretamente à campanha.

A iniciativa teve como objetivo arrecadar recursos para a compra de EPIs (luvas, máscaras N95, macacões impermeáveis), cilindros de oxigênio e produtos de higiene pessoal, de forma a garantir o atendimento aos pacientes da Covid-19 e a segurança dos profissionais de saúde da rede pública do Estado. Os itens foram entregues ao Centro Integrado de Combate ao Covid-19 do Governo do Amazonas, responsável pela distribuição do material em Manaus e nos municípios do interior do Estado. A campanha já foi encerrada.

Fundação publica novas políticas em seu site



A Funpresp-Jud publicou em seu site dois importantes instrumentos para a condução das atividades da Fundação: a [Política de Relacionamento](#) e a [Política de Prevenção à Lavagem de Dinheiro e ao Financiamento do Terrorismo](#), ambas propostas pela Diretoria Executiva e aprovadas pelo Conselho Deliberativo.

A Política de Relacionamento estabelece princípios e diretrizes que norteiem o atendimento ao público de interesse da entidade, permitindo a consolidação da imagem institucional de credibilidade e de longevidade da Fundação.

Já a Política de Prevenção à Lavagem de Dinheiro e ao Financiamento do Terrorismo dispõe sobre as diretrizes para a implementação dos procedimentos e dos controles internos a serem adotadas pela Fundação em atendimento às disposições da Instrução Previc nº 34, de 28 de outubro de 2020.

A Funpresp-Jud recomenda a leitura dos documentos pelos participantes e patrocinadores, para que possam estar sempre bem-informados sobre a Fundação.

Primeiro curso *in company* do ano destaca “Conduta, Ética e Integridade no contexto das EFPC”



A Funpresp-Jud promoveu o seu primeiro curso *in company* deste ano no dia 12 de fevereiro, destinado a todos os empregados e Conselheiros. A atividade online teve como tema “Conduta, Ética e Integridade no contexto das Entidades Fechadas de Previdência Complementar – EFPC”. Adriana de Carvalho Vieira, especialista da UniAbrapp, entidade parceira do evento, ministrou o conteúdo.

A capacitação está diretamente relacionada ao Objetivo Estratégico 4 do Planejamento Estratégico 2019-2022 da Fundação, “Ter práticas de gestão eficiente, transparente e com foco em resultado”.

O Diretor de Administração da Funpresp-Jud, Marco Antônio Garcia, fez a abertura do evento e, na ocasião, citou três momentos marcantes em que o tema “Ética” esteve presente na Fundação. O primeiro foi em novembro de 2016, quando foi editado o [Código de Ética e de Conduta da Funpresp-Jud](#), também disponível, em sua última versão, no site. O segundo, em julho de 2020, quando ocorreu a publicação da [Resolução nº 10](#) do Conselho Deliberativo, com os procedimentos operacionais relacionados à recepção e ao processamento

de denúncias ao Comitê de Ética e de Conduta. Desde então, foi disponibilizado no site da Fundação um [canal de acesso](#) para eventuais denúncias, de forma identificada ou anônima. Por último, o trabalho iniciado em janeiro de 2021, com o lançamento da campanha para Conselheiros, Diretores, Empregados e membros dos comitês de Auditoria e de Investimentos, com reflexões sobre Ética e incentivo à reeleitura do Código. A ação tem sido realizada através do envio de e-mail, bem como postagem na rede social corporativa.

Durante o curso, Adriana apresentou conceitos sobre os tipos de planos de benefícios e falou sobre a legislação referente aos tipos de regimes para aposentadoria e suas particularidades (obrigatório ou facultativo), até chegar à Lei 12.618/2012, que instituiu o Regime de Previdência Complementar dos Servidores Públicos Federais. Saiba mais sobre o evento [aqui](#).

Ao longo do ano, serão realizados outros cursos *in company*. Eles estão previstos no Plano de Capacitação 2021 e fazem parte do Objetivo Estratégico 6 do Planejamento Estratégico da Fundação, que é “Atrair e reter talentos”, na perspectiva de Aprendizado e Crescimento.